

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FLUORETO DE SÓDIO EM PLANTAS DE MILHO

FREITAS, R. do A.¹ e CONCEIÇÃO, H. E. O.²

Dentre os poluentes do ar, o grupo constituído pelos fluoretos atmosféricos são os que representam maiores danos à vegetação. Seus efeitos, vão desde alterações metabólicas, lesões foliares, redução no crescimento e desenvolvimento, até prejuízos a ecossistemas como um todo. O trabalho foi conduzido no CPATU/EMBRAPA, com objetivo de definir metodologia apropriada de simulação de chuva com fluoreto de sódio (NaF). Plantas de milho da cultivar BR 5107, com 20 dias de idade foram usadas como material vegetal. Foram estudados os seguintes tratamentos: 1) testemunha (água destilada), 2) 100 ppm de NaF, 3) 100 ppm de NaF + espalhante adesivo (EA), 4) 200 ppm de NaF, 5) 200 ppm de NaF + EA, 6) 400 ppm de NaF, 7) 400 ppm de NaF + EA, 8) 800 ppm de NaF e 9) 800 ppm de NaF + EA., aplicados diariamente durante 12 dias. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 4 repetições e a unidade experimental constituída por uma planta. Os efeitos dos tratamentos foram avaliados através das seguintes variáveis de resposta: número de folhas (NF), altura da planta (AP), matéria seca do colmo (MSC), matéria seca da folha (MSF), matéria seca da parte aérea (MSPA), área foliar (Af), teores de clorofilas **a**, **b** e **a + b** e fluoretos totais (Ft). As variáveis Nf, AP, MSF, MSPA e Af, não foram afetados significativamente. MSC, clorofilas **a**, **b** e **a + b** e Ft, apresentaram diferenças significativas ao nível de 0,05 de probabilidade pelo teste de Tukey. Foram detectadas maior e menor acumulação de Ft, nos tecidos do colmo e do caule, respectivamente, nos tratamentos de NaF, a partir de 200 ppm e com adição de EA.

-
1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP
 2. Orientador CPATU/EMBRAPA